

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

ATA N° 060 - "B"

PRESIDENTE - DEPUTADO RIVA
1° SECRETÁRIO - DEPUTADO PEDRO SATÉLITE (EM EXERCÍCIO)
2° SECRETÁRIO - DEPUTADO JAIR MARIANO

O SR. PRESIDENTE (RIVA)- Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão Extraordinária com a finalidade específica de apreciar os Vetos.

Com a palavra, o Sr. 2° Secretário, para proceder à leitura da Ata.

O SR. 2° SECRETÁRIO - Não há Ata a ser lida, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, o Sr. 1° Secretário, para a leitura do Expediente.

O SR. 1° SECRETÁRIO - Não há Expediente a ser lido, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Encerrado o Pequeno Expediente, passemos à Ordem do Dia (PAUSA).

Convidamos os nobres Deputados Eliene e Gilney Viana para atuar como escrutinadores no processo de votação dos Vetos.

Em discussão única, Veto Total n° 04/99, de autoria do Poder Executivo, ao Projeto de Lei n° 96/97, de autoria do Deputado Wilson Santos, que altera a Lei n° 4.886, de 06.09.85, e dá outras providências. Com Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça à derrubada do Veto.

Para aqueles que não sabem, esta Lei proíbe a cedência dos espaços físicos de escolas públicas.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação...

Solicito ao Sr. 1° Secretário que proceda à chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. 1° SECRETÁRIO - Deputado Emanuel Pinheiro, Deputado Humberto Bosaipo, Deputado Moacir Pires, Deputado Romoaldo Júnior, Deputado Nico Baracat, Deputado Zé Carlos do Pátio, Deputado Gilney Viana, Deputada Serys Silhessarenko (AUSENTE), Deputado Joaquim Sucena, Deputado José Carlos Freitas (AUSENTE), Deputado Alencar Soares, Deputado Nilson Leitão (AUSENTE), Deputado Carlão Nascimento (AUSENTE), Deputado Roberto Nunes (AUSENTE), Deputado Eliene, Deputado Jair Mariano, Deputado Rene Barbour (AUSENTE), Deputado Amador Tut, Deputado Benedito Pinto, Deputado Hermínio J. Barreto, Deputado Silval Barbosa (AUSENTE), Deputado Wilson Teixeira Dentinho (AUSENTE), Deputado Pedro Satélite, Deputado Riva...

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

O Sr. PRESIDENTE (RIVA) - Solicito ao nobre Deputado Eliene que assuma a direção dos trabalhos.

(O SR. DEPUTADO ELIENE ASSUME A PRESIDÊNCIA MOMENTANEAMENTE, ENQUANTO O PRESIDENTE TITULAR EXERCE O DIREITO DE VOTO.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à segunda chamada.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Deputada Serys Slhessarenko (AUSENTE), Deputado José Carlos Freitas (AUSENTE), Deputado Nilson Leitão (AUSENTE), Deputado Carlão Nascimento (AUSENTE), Deputado Roberto Nunes (AUSENTE), Deputado Rene Barbour (AUSENTE), Deputado Silval Barbosa (AUSENTE), Deputado Wilson Teixeira Dentinho (AUSENTE).

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Solicito ao Sr. 2º Secretário que verifique se o número de sobrecartas confere com o número de votantes e, em seguida, que proceda à apuração.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Sr. Presidente, o número de votantes confere com o número de sobrecartas depositadas na urna. Votaram 16 Srs. Deputados, sendo 08 SIM e 08 NÃO.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Portanto, mantido o Veto, rejeitada a matéria. Vai ao Arquivo.

Em discussão única, Veto Total nº 06/99, de autoria do Poder Executivo, ao Projeto de Lei nº 184/97, de autoria do Deputado José Lacerda, que dispõe sobre normas e condições para elaboração e comercialização, em pequena escala, de produtos comestíveis de origem animal e dá outras providências. Com Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça à manutenção do Veto.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação...

Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Deputado Emanuel Pinheiro, Deputado Humberto Bosaipo, Deputado Moacir Pires (AUSENTE), Deputado Romoaldo Júnior, Deputado Nico Baracat (AUSENTE), Deputado Zé Carlos do Pátio, Deputado Pedro Satélite, Deputado Gilney Viana, Deputada Serys Slhessarenko, Deputado Joaquim Sucena, Deputado José Carlos Freitas (AUSENTE), Deputado Alencar Soares, Deputado Nilson Leitão (AUSENTE), Deputado Carlão Nascimento, Deputado Roberto Nunes (AUSENTE), Deputado Jair Mariano (AUSENTE), Deputado Rene Barbour (AUSENTE), Deputado Amador Tut, Deputado Benedito Pinto, Deputado Hermínio J. Barreto, Deputado Silval Barbosa (AUSENTE), Deputado Wilson Teixeira Dentinho (AUSENTE), Deputado Eliene, Deputado Riva ...

O SR. PRESIDENTE - Solicito ao nobre Deputado Eliene que assuma a direção dos trabalhos.

(O SR. DEPUTADO ELIENE ASSUME A PRESIDÊNCIA MOMENTANEAMENTE, ENQUANTO O PRESIDENTE TITULAR EXERCE O DIREITO DE VOTO.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à segunda chamada.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Deputado Moacir Pires (AUSENTE), Deputado Nico Baracat (AUSENTE), Deputado José Carlos Freitas (AUSENTE), Deputado Nilson Leitão (AUSENTE), Deputado Roberto Nunes (AUSENTE), Deputado Jair Mariano (AUSENTE),

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

Deputado Rene Barbour (AUSENTE), Deputado Silval Barbosa (AUSENTE) e Deputado Wilson Teixeira Dentinho (AUSENTE).

○ SR. PRESIDENTE (RIVA) - Solicito ao Sr. 2º Secretário que verifique se o número de sobrecartas confere com o número de votantes e, em seguida, proceda à apuração.

○ SR. 2º SECRETÁRIO - Sr. Presidente, o número de votantes confere com o número de sobrecartas depositadas na urna. Votaram 15 Srs. Deputados, sendo 09 NÃO e 06 SIM.

○ SR. PRESIDENTE (RIVA) - Portanto, mantido o Veto, rejeitada a matéria. Vai ao Arquivo.

Em discussão única, Veto Total nº 07/99, de autoria do Poder Executivo, ao Projeto de Lei nº 11/98, de autoria dos Deputados Eliene e André Bringsken, que institui o Fundo Especial de Proteção dos Interesses Difusos Lesados. Com Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça à manutenção do Veto.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação...

Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à chamada nominal dos Srs. Deputados.

○ SR. 1º SECRETÁRIO - Deputado Emanuel Pinheiro, Deputado Humberto Bosaipo, Deputado Moacir Pires, Deputado Romoaldo Júnior, Deputado Nico Baracat, Deputado Zé Carlos do Pátio, Deputado Pedro Satélite, Deputado Gilney Viana, Deputada Serys Slhessarenko (AUSENTE), Deputado Joaquim Sucena, Deputado José Carlos Freitas (AUSENTE), Deputado Alencar Soares, Deputado Nilson Leitão (AUSENTE), Deputado Carlão Nascimento, Deputado Roberto Nunes (AUSENTE), Deputado Jair Mariano (AUSENTE), Deputado Rene Barbour, Deputado Amador Tut, Deputado Benedito Pinto, Deputado Hermínio J. Barreto, Deputado Silval Barbosa (AUSENTE), Deputado Wilson Teixeira Dentinho (AUSENTE), Deputado Eliene, Deputado Riva ...

○ SR. PRESIDENTE - Solicito ao nobre Deputado Eliene que assuma a direção dos trabalhos.

(O SR. DEPUTADO ELIENE ASSUME A PRESIDÊNCIA MOMENTANEAMENTE, ENQUANTO O PRESIDENTE TITULAR EXERCE O DIREITO DE VOTO.)

○ SR. PRESIDENTE (RIVA) - Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à segunda chamada.

○ SR. 1º SECRETÁRIO - Deputada Serys Slhessarenko (AUSENTE), Deputado José Carlos Freitas (AUSENTE), Deputado Roberto Nunes (AUSENTE), Deputado Jair Mariano (AUSENTE), Deputado Nilson Leitão (AUSENTE), Deputado Silval Barbosa (AUSENTE) e Deputado Wilson Teixeira Dentinho (AUSENTE).

○ SR. PRESIDENTE (RIVA) - Solicito ao Sr. 2º Secretário que verifique se o número de sobrecartas confere com o número de votantes e, em seguida, proceda à apuração.

○ SR. 2º SECRETÁRIO - Sr. Presidente, o número de votantes confere com o número de sobrecartas depositadas na urna. Votaram 17 Srs. Deputados, sendo 09 NÃO e 08 SIM.

○ SR. PRESIDENTE (RIVA) - Portanto, mantido o Veto, rejeitada a matéria. Vai ao Arquivo.

Em discussão única, Veto Total nº 09/99, de autoria do Poder Executivo, ao Projeto de Lei nº 76/98, de autoria do Deputado Batico de Barros, que autoriza o Poder

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

Executivo a criar e instalar *campus* da UNEMAT - Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso e a região geoeeducacional de Várzea Grande.

Em discussão...

○ Sr. Zé Carlos do Pátio - Solicito a palavra, para discutir, Sr. Presidente.

○ SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para discutir, o Deputado Zé Carlos do Pátio.

○ SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Sr. Presidente, oriento a Bancada do PMDB a votar SIM, pela derrubada do Veto, pois eu queria criar e instalar o *campus* da UNEMAT na região geoeeducacional de Várzea Grande. Eu acho que é interessante e fundamental, porque Várzea Grande é a segunda maior cidade do Estado de Mato Grosso, depois da Capital.

○ Sr. Moacir Pires - Solicito a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

○ SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Moacir Pires.

○ SR. MOACIR PIRES - Como Vice-Líder da Oposição, do PFL, peço aos companheiros do PSDB e do PTB, Deputado Joaquim Sucena, que votem SIM, pela UNEMAT. Ao PT eu não preciso nem pedir, porque tudo que há na área de educação, tudo que há de aprimoramento para o jovem ir à escola, como criar a UNEMAT...

Nós sofremos com o Veto ao Projeto de Lei que cria o *campus* de Campo Novo do Parecis. Assim, para que seja instalada a UNEMAT em Várzea Grande, que vai ser de grande valia a esses jovens que não têm condições de pagar os seus estudos nas universidades particulares, eu peço à Bancada do PSDB que não ouça o Deputado Rene Barbour e vote pela derrubada do Veto.

○ SR. PRESIDENTE (RIVA) - Continua em discussão. Encerrada a discussão em votação...

○ Sr. Rene Barbour - Solicito a palavra, para encaminhar votação, Sr. Presidente.

○ SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para encaminhar votação, o Deputado Rene Barbour.

○ SR. RENE BARBOUR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, a forma como está se querendo criar o *campus* é que está errada.

É preciso que haja uma orientação aos Deputados, principalmente a V. Ex^a, que é um Deputado novo. Primeiramente, V. Ex^a tem que passar pelo Conselho de Educação da UNEMAT, para depois arrumar verba do Governo para subvencionar os custos dessa extensão.

Eu tive um processo desse, Deputado. O Governo não pode criar a extensão, porquanto isso cabe ao Conselho de Educação da UNEMAT. Eu os enfrentei numa discussão dura em Cáceres, fizeram com que eu me compromettesse, com minha palavra, que o Governo repassaria aquele acréscimo que iria se criar com a extensão da faculdade para Barra do Bugres. Acreditaram na minha promessa e criamos a extensão, criamos a faculdade. Ela já está funcionando e o Governo cumpriu, rotulando, carimbando com a verba específica para a faculdade de Barra do Bugres.

Então, V. Ex^a é que encaminhou mal o seu projeto. V. Ex^a tem que começar lá na UNEMAT. V. Ex^a começou por onde deveria terminar. Por esse motivo que é inconstitucional o Projeto. O Veto de autoria do Governador do Estado é constitucional, ele

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

teria que fazer isso. E eu peço aos Srs. Deputados que votem pela manutenção do Veto, votando NÃO.

O Sr. Moacir Pires - Questão de Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para uma Questão de Ordem, o nobre Deputado Moacir Pires.

O SR. MOACIR PIRES - Deputado Rene Barbour, já é a segunda vez que V.Ex^a me chama de Deputado novo. De fato, sou mesmo! Mas, em compensação, de voto, Deputado, eu tive dezoito mil e setenta e sete votos no Estado de Mato Grosso, um número quase igual ao do Senhor, um Deputado velho, de quatro mandatos.

Quero dizer a V. Ex^a, Deputado, que apesar de ser novo, como legislador, tenho uma cabeça que pensa para o futuro, e eu estou de olho na juventude que quer estudar.

Se aprovarmos este Projeto, Deputado, se o Governador quiser fazer com que a universidade seja criada, que ele crie recursos para isso, porque tem jeito. É esta a visão deste Deputado novo. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Eu peço aos Srs. Deputados que não partam para este campo e mantenham aqui um respeito mútuo. Aqui não tem Deputado velho ou novo. São todos Deputados Estaduais, com as mesmas prerrogativas.

Continua em votação...

A Sr^a Serys Slhessarenko - Para encaminhar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para encaminhar, a nobre Deputada Serys Slhessarenko.

A SR^a SERYS SLHESSARENKO - Sr. Presidente, eu gostaria de pedir aos Srs. Deputados que derrubem este Veto. O Deputado Rene Barbour diz que o encaminhamento é equivocado, mas eu diria que ele não está equivocado - ele pode ser daqui para lá ou de lá para cá -, a partir do momento em que há inconstitucionalidade, em que ele é tido como inconstitucional por conta de que não foi negociado pelo Governo, isso não existe. É um Projeto autorizativo! Nós autorizamos e o Governo vai viabilizar as condições. Então, vamos derrubar este Veto. É importante para a população de Mato Grosso que se derrube esse Veto.

O Deputado Rene Barbour conseguiu sucesso para Barra do Bugres, e ele agora precisa nos ajudar a conseguir sucesso para outros municípios, Deputado.

O Sr. Deputado Rene Barbour (FALA DE SUA BANCADA) - Já demos orientação!

A SR^a SERYS SLHESSARENKO - Que orientação, Deputado? Essa história de que “para os amigos do Governador, se derruba o Veto; e para os adversários se mantém”, não vale. Isso não é um jogo político correto. Para os amigos do Governador, vai lá, negocia e o Governador manda aprovar - para os outros, não?

Vamos aprovar, esse Projeto é autorizativo, e depois nós viabilizamos as condições. O que V. Ex^a conseguiu aprovar, Deputado, fez um caminho contrário. V. Ex^a negociou com o Governador, e como V. Ex^a é da Bancada do Governo, ele acatou a negociação, veio para cá e aprovou.

Agora, nós não somos amigos e correligionários do Governador, mas nós queremos defender os interesses da população de Mato Grosso, como V. Ex^a também eu espero que queira.

Portanto, como Líder do Governo, que V. Ex^a se posicione a favor. Como se vai viabilizar as condições, é um outro departamento, é uma outra discussão que pode muito bem

se dar *a posteriori*. Se no caso do seu projeto deu antes, de forma antecipada, tudo bem, ótimo, excelente! Essa que se verá posteriormente... Qual o problema? Que derrubemos o Veto e que, depois, vamos à luta para conseguir essas condições.

Então, que V. Ex^a encaminhe, que V. Ex^a libere a sua Bancada, porque estou achando essa Bancada muito submissa. Que V. Ex^a libere essa Bancada e que essa Bancada tenha um mínimo de autonomia, senão essa palavra aí vai ficar comprometida. Essa Bancada tem que ter autonomia! Que história é essa de Bancada que não tem autonomia e, porque o Governo é contra, tem que se posicionar contra o povo de Mato Grosso! Por isso, eu encaminho e peço a todos os Srs. Deputados o voto pela derrubada do Veto. Este é um Projeto importante para a população de Mato Grosso! Depois nós vamos lutar pelas condições. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Continua em votação...

O Sr. Nico Baracat - Sr. Presidente, solicito a palavra, para encaminhar votação.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para encaminhar votação, o nobre Deputado Nico Baracat.

O SR. NICO BARACAT - Sr. Presidente, Srs. Deputados, é incrível como estão sendo encaminhadas as ações da UNEMAT. Os Deputados do Governo levam a UNEMAT para as suas cidades, mas os Deputados da Oposição não têm direito sequer de aprovar um projeto de lei autorizativa.

Isso é incrível, Deputado Rene Barbour! Isso aqui é discriminação para com a cidade, é discriminação para com os milhares de alunos que não têm condições de estudar em faculdades particulares, e que querem ter a oportunidade do aprendizado.

Várzea Grande não pode ser uma cidade boicotada de ter a Universidade Estadual. É um desrespeito para com a segunda maior cidade do Estado, para com o segundo maior colégio eleitoral do Estado. Nós vamos levar ao conhecimento de toda a população várzea-grandense esse Veto e o posicionamento de cada Deputado deste Parlamento, porque nós sempre trabalhamos, falamos e pregamos que é necessário ter escola pública de qualidade e, neste momento, estamos tosando a oportunidade de uma série de alunos em ter acesso à escola pública, em ter acesso à universidade, que é o sonho da maioria dos brasileiros.

Entendemos, Sr. Presidente, a necessidade de rever essa posição, por isso nós solicitamos ao Líder do Governo, Deputado Rene Barbour, que dê uma outra orientação à sua Bancada, que dê uma orientação no sentido de nós levarmos mais educação para a segunda cidade mais importante deste Estado, que é Várzea Grande. Não é porque o Projeto partiu de uma Deputado de Oposição, ou de um ex-Deputado, o ex-Deputado Batico de Barros - que foi feliz quando adentrou com este Projeto na Assembléia Legislativa.

Solicito e reivindico a V. Ex^a, Deputado Rene Barbour, que reveja a sua posição. Várzea Grande é uma cidade que faz parte do Estado de Mato Grosso, é também uma cidade que tem o maior número de alunos aptos a fazer o terceiro grau, mas em decorrência da difícil situação econômica e financeira por que passa a maioria das famílias, eles não têm acesso às universidades particulares.

A Universidade Federal virou universidade da elite deste Estado, porque só os que têm grandes aprendizados terão condições, realmente, de concorrer na Universidade Federal! Nada mais justo que o Governo do Estado ofereça vagas para os nossos filhos da Várzea Grande.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

Por isso, Deputado Rene Barbour, Srs. Deputados do PSDB, é necessário que haja um entendimento em relação a isso. Vamos criar uma discussão para ver se é possível, se não instalar, mas que tenham projetos com amparo legal neste Parlamento.

Todos falam em Educação, mas quando chega o momento de termos ações a favor da Educação, em determinado município, isso é tosado pelo Parlamento.

É por isso que eu peço uma reflexão dos Srs. Deputados a respeito deste Projeto.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Moacir Pires - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Moacir Pires.

O SR. MOACIR PIRES - Eu quero parabenizar o Deputado Nico Baracat por seu pronunciamento e pedir ao empresário Márcio Leão, que é do setor da imprensa, que se encontra presente aqui, para ficar de olho, Márcio, e divulgar se o PSDB votou ou não a favor, porque Várzea Grande, hoje, conta com mais de duzentos mil habitantes e precisa ficar sabendo quem são os Parlamentares desta Casa. Essas palavras também servem para o Marcos Coutinho - divulgue, Marcos, quem lutou e mostrou interesse para que se possibilitasse um estudo para o povo mato-grossense.

Precisa ser divulgado o nome dos políticos que estão trabalhando, que estão defendendo a Educação do povo brasileiro! Jamais poderemos deixar que isso seja admitido aqui na Assembléia Legislativa, mesmo que seja errado. O Governador, se quiser, pode dar um jeito de ajudar, de conversar com o pessoal da UNEMAT, para que seja criado o *campus*. Nós perdemos em Campo Novo do Parecis e não podemos deixar que isso aconteça nesse grande pólo que é a cidade de Várzea Grande, porque vai ajudar os nossos irmãos várzea-grandenses, os cuiabanos e toda a Baixada Cuiabana.

O povo brasileiro, Deputado Hermínio J. Barreto, precisa de estudo, precisa de universidade. O Governo Federal e o Governo Estadual têm que dar seu apoio e nós aqui na Assembléia Legislativa estamos votando contra, nós temos que votar a favor...

O SR. PRESIDENTE (RIVA - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Informo ao Deputado Moacir Pires que o seu tempo se encontra esgotado.

O SR. MOACIR PIRES - Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Rene Barbour - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Vou conceder a palavra, pela Ordem, ao Deputado Rene Barbour, uma vez que abri um precedente ao Deputado Moacir Pires.

O SR. RENE BARBOUR - Sr. Presidente, nós não somos contra a insistência em criar uma faculdade para Várzea Grande ou para qualquer outro município! A tramitação é que foi errada. É isso que eu quero chamar a atenção dos Srs. Deputados.

Quando eu me referi ao Deputado Moacir Pires, que asperamente respondeu no microfone, é porque eu já tentei algumas vezes até dar uma orientação, naturalmente porque eu já tenho mais experiência, estou no quarto mandato de Deputado.

Nós não podemos criar despesas, Deputado Moacir Pires. Nós não temos autorização. A Constituição nos impede, por isso é preciso, primeiro, um entendimento com o Governo.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

Se V. Ex^a tivesse solicitado à minha pessoa que intermediasse e que lhe orientasse para dar tramitação a esse processo, eu estaria pronto a fazer isso, porque V. Ex^a, além de ser um colega Deputado, é meu amigo.

Então, nós não podemos votar matéria inconstitucional, seria dar um atestado de incompetência à Assembléia Legislativa de Mato Grosso. Portanto, eu continuo solicitando aos Srs. Deputados que mantenham os Vetos.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Informo aos Srs. Deputados que o processo de votação inicia-se neste momento.

Continua em votação...

Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Deputado Emanuel Pinheiro, Deputado Humberto Bosaipo, Deputado Moacir Pires, Deputado Romoaldo Júnior, Deputado Nico Baracat, Deputado Zé Carlos do Pátio, Deputado Pedro Satélite, Deputado Gilney Viana, Deputada Serys Shessarenko, Deputado Joaquim Sucena, Deputado Alencar Soares, Deputado Nilson Leitão, Deputado Carlão Nascimento, Deputado Roberto Nunes (AUSENTE), Deputado Eliene, Deputado Jair Mariano, Deputado Rene Barbour, Deputado Amador Tut, Deputado Benedito Pinto, Deputado Hermínio J. Barreto, Deputado Silval Barbosa (AUSENTE), Deputado Wilson Teixeira Dentinho (AUSENTE), Deputado José Carlos Freitas (AUSENTE), Deputado Riva ...

O SR. PRESIDENTE - Solicito ao nobre Deputado Rene Barbour que assuma a direção dos trabalhos.

(O SR. DEPUTADO RENE BARBOUR ASSUME A PRESIDÊNCIA MOMENTANEAMENTE, ENQUANTO O PRESIDENTE TITULAR EXERCE O DIREITO DE VOTO.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à segunda chamada.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Deputado Roberto Nunes (AUSENTE), Deputado Silval Barbosa (AUSENTE), Deputado Wilson Teixeira Dentinho (AUSENTE), Deputado José Carlos Freitas (AUSENTE).

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Solicito ao Sr. 2º Secretário que verifique se o número de sobrecartas confere com o número de votantes e, em seguida, proceda à apuração.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Sr. Presidente, o número de votantes confere com o número de sobrecartas depositadas na urna. Votaram 20 Srs. Deputados, sendo 13 SIM e 05 NÃO.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Portanto, derrubado o Veto, mantida a matéria. Vai ao Expediente. (PALMAS NO PLENÁRIO)

Em discussão única, Veto Total nº 10/99, de autoria do Poder Executivo, ao Projeto de Lei nº 92/98, de autoria do Deputado Romoaldo Júnior, que dispõe sobre a criação de um programa estadual de incentivo à educação básica, vinculado à Secretaria de Estado de Educação. Com Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça à manutenção do Veto.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação...

O Sr. Romoaldo Júnior - Sr. Presidente, solicito a palavra, para encaminhar votação.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o nobre Deputado Romoaldo Júnior.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

O SR. ROMOALDO JÚNIOR (PASUA) - Desisto do encaminhamento de votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Continua em votação...

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Sr. Presidente, solicito a palavra, para encaminhar votação.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o nobre Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Sr. Presidente, solicitei a palavra, para encaminhamento de votação, para pedir à Bancada do PMDB que vote SIM, pela derrubada do Veto, até porque o Projeto é de interesse social, dispõe sobre a criação de um programa estadual de incentivo à educação básica, vinculado à Secretaria de Estado de Educação. Eu acredito que ele é fundamental, pois vai simplesmente fortalecer o ensino básico do Estado de Mato Grosso.

Então, quero pedir à Bancada do PMDB que vote SIM.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Continua em votação...

Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Deputado Emanuel Pinheiro, Deputado Humberto Bosaipo, Deputado Moacir Pires (AUSENTE), Deputado Romoaldo Júnior, Deputado Nico Baracat, Deputado Zé Carlos do Pátio, Deputado Pedro Satélite, Deputado Gilney Viana, Deputada Serys Shessarenko (AUSENTE), Deputado Joaquim Sucena, Deputado José Carlos Freitas (AUSENTE), Deputado Alencar Soares, Deputado Nilson Leitão, Deputado Carlão Nascimento, Deputado Roberto Nunes (AUSENTE), Deputado Jair Mariano (AUSENTE), Deputado Rene Barbour, Deputado Amador Tut, Deputado Benedito Pinto, Deputado Hermínio J. Barreto, Deputado Silval Barbosa (AUSENTE), Deputado Wilson Teixeira Dentinho (AUSENTE), Deputado Eliene, Deputado Riva ...

O SR. PRESIDENTE - Solicito ao nobre Deputado Eliene assuma a direção dos trabalhos.

(O SR. DEPUTADO ELIENE ASSUME A PRESIDÊNCIA MOMENTANEAMENTE, ENQUANTO O PRESIDENTE TITULAR EXERCE O DIREITO DE VOTO.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à segunda chamada.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Deputado Moacir Pires Pires (AUSENTE), Deputada Serys Shessarenko (AUSENTE), Deputado José Carlos Freitas (AUSENTE), Deputado Roberto Nunes (AUSENTE), Deputado Jair Mariano (AUSENTE), Deputado Silval Barbosa (AUSENTE), Deputado Wilson Teixeira Dentinho (AUSENTE).

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Solicito ao Sr. 2º Secretário que verifique se o número de sobrecartas confere com o número de votantes e, em seguida, proceda à apuração.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Sr. Presidente, o número de votantes confere com o número de sobrecartas depositadas na urna. Votaram 17 Srs. Deputados, sendo 09 SIM e 08 NÃO.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Portanto, mantido o Veto, rejeitada a matéria. Vai ao Arquivo.

Em discussão única, Veto Total nº 12/99, de autoria do Poder Executivo, ao Projeto de Lei nº 75/98, de autoria do Deputado Pedro Satélite, que modifica a redação

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

parcial do Artigo 1º da Lei nº 7.044, de 19/10/98, que alterou a redação do Artigo 1º, inciso I, e do Artigo 2º da Lei nº 6.915, de 11/07/97. Com Parecer da Comissão de Constituição e Justiça favorável à manutenção do Veto.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação...

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Solicito a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Zé Carlos do Pátio.

O Sr. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Apenas para orientar a Bancada do PMDB a votar SIM, pela derrubada do Veto ao Projeto de Lei de autoria do Deputado Pedro Satélite.

O Sr. PRESIDENTE (RIVA) - Continua em votação...

Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Deputado Emanuel Pinheiro (AUSENTE), Deputado Humberto Bosaipo, Deputado Moacir Pires, Deputado Romoaldo Júnior, Deputado Nico Baracat, Deputado Zé Carlos do Pátio, Deputado Pedro Satélite, Deputado Gilney Viana, Deputada Serys Slhessarenko, Deputado Joaquim Sucena, Deputado Alencar Soares, Deputado Nilson Leitão, Deputado Carlão Nascimento, Deputado Roberto Nunes (AUSENTE), Deputado Eliene, Deputado Jair Mariano, Deputado Rene Barbour, Deputado Amador Tut, Deputado Benedito Pinto, Deputado Hermínio J. Barreto, Deputado Silval Barbosa (AUSENTE), Deputado Wilson Teixeira Dentinho (AUSENTE), Deputado José Carlos Freitas (AUSENTE), Deputado Riva ...

O SR. PRESIDENTE - Solicito ao nobre Deputado Eliene que assuma a direção dos trabalhos.

(O SR. DEPUTADO ELIENE ASSUME A PRESIDÊNCIA MOMENTANEAMENTE, ENQUANTO O PRESIDENTE TITULAR EXERCE O DIREITO DE VOTO.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à segunda chamada.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Deputado Emanuel Pinheiro (AUSENTE), Deputado Roberto Nunes (AUSENTE), Deputado Silval Barbosa (AUSENTE), Deputado Wilson Teixeira Dentinho (AUSENTE) e Deputado José Carlos Freitas (AUSENTE).

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Solicito ao Sr. 2º Secretário que verifique se o número de sobrecartas confere com o número de votantes e, em seguida, proceda à apuração.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Solicito a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Sr. Presidente, eu indico o meu nome para compor a Comissão indicada no Requerimento nº 27.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Solicito à Assessoria que registre a indicação, pelo PMDB, do Deputado Zé Carlos do Pátio para compor a Comissão requerida no Requerimento nº 27.

Solicito à Liderança do do Bloco Parlamentar Frente e Cidadania que faça a indicação dos nomes para a referida Comissão.

O Sr. Joaquim Sucena - Solicito a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Joaquim Sucena.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

○ SR. JOAQUIM SUCENA - Sr. Presidente, pela Ordem.

○ SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Joaquim Sucena.

○ SR. JOAQUIM SUCENA - Sobre o que versa o Requerimento nº 27?

○ SR. PRESIDENTE (RIVA) - Comissão Especial destinada a acompanhar e fiscalizar a aplicação dos 45 milhões de dólares norte-americanos...

○ SR. JOAQUIM SUCENA - Interessante... Muito obrigado.

○ SR. PRESIDENTE (RIVA) - ... recursos advindos da operação de crédito junto ao Banco Internacional para Reposição e Desenvolvimento-BIRD, contratado pelo Estado de Mato Grosso.

Com a palavra, o Sr. 2º Secretário.

○ SR. 2º SECRETÁRIO - Sr. Presidente, o número de votantes confere com o número de sobrecartas depositadas na urna. Votaram 19 Srs. Deputados, sendo 10 SIM e 09 NÃO.

○ SR. PRESIDENTE - Portanto, mantido o Veto, rejeitada a matéria. Vai ao Arquivo.

Em discussão única, Veto Total nº 13/99, de autoria do Poder Executivo, ao Projeto de Lei nº 93/98, de autoria do Deputado Pedro Satélite, que cria o Programa de Crédito Educativo aos Servidores Públicos e seus dependentes e dá outras providências. Com Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça à manutenção do Veto.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação...

○ Sr. Gilney Viana - Para encaminhar, Sr. Presidente.

○ SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para encaminhar, o nobre Deputado Gilney Viana.

○ SR. GILNEY VIANA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, os servidores públicos, nesta fase, nesta cruzada nacional neoliberal, tornaram-se os bodes espiatórios de quaisquer políticas públicas. Trata-se de ajuste financeiro do Estado, de ajuste fiscal, trata-se da reforma administrativa, de cinco anos sem reajuste dos seus salários, perdas dos seus direitos, garantias e vencimentos. E o processo legislativo oferece alguma alternativa compensatória! É bom que se diga que isso aqui é um processo compensatório, isso aqui nós não estamos dando nada que não lhes tenha sido tirado. Até dentro da filosofia neoliberal, isso aqui deveria ser aprovado.

(A DEPUTADA SERYS SLHESARENKO FALA DE SUA BANCADA - INAUDÍVEL.)

○ SR. GILNEY VIANA - Que ninguém fique pensando que isso aqui é proposta do PT, não. Isso aqui é do Deputado, se eu não me engano, do Deputado Benedito Pinto, do Amador Tut, isso aqui é da escola neoliberal, da boa escola neoliberal. Depois que tira o direito, ele procura compensar. O que é razoável. Quer dizer, é razoável porque pelo menos não deixa os servidores morrerem à míngua.

Então, nobre Deputado Joaquim Sucena, imagine o seguinte: crédito educativo para os servidores públicos e seus dependentes. O que está se oferecendo? Quer dizer, instituir um crédito para estudantes universitários que sejam servidores públicos ou seus dependentes, isso é exatamente o projeto que o Governo Federal executa.

Então, conceitualmente, teoricamente, filosoficamente, é aquilo que o PSDB e a pasta do Governo faz em escala federal. Então, por que não se pode fazer em escala estadual? Ou esse Dante de Oliveira, esse Governador não é do PSDB? Pelo menos, que ele

seja coerente com o PSDB, vote de acordo com a filosofia do PSDB, ou então ele não tem filosofia nenhuma, exceto a do poder. É por isso que nós queremos derrubar o Veto. Eu acredito que aqueles que demandam...

Ah! É do Deputado Riva? Ora, Deputado Riva, muito me honra defender o seu Projeto, porque eu sei que V. Ex^a é um grande neoliberal - e é bom que se diga que, para nós do PT, às vezes, falar que a pessoa é neoliberal é xingar, mas não é, vamos deixar claro. Vou corrigir, o Projeto é da lavra do Deputado Riva e não do Deputado Benedito Pinto, como eu havia afirmado antes, por equívoco, e agora retifico.

Agora, o que eu quero dizer é o seguinte: aquele Deputado que não pediu voto para o servidor público, que “jogue a primeira pedra”! Quero ver aquele dos 24 Deputados que estão aqui que não pediu voto para o servidor público, que não bateu na porta da casa dele, que não ouviu o servidor público chorar, porque não tem jeito de pagar sua escola. E ele não quer que seja gratuito, quer apenas um financiamento da sua dívida, assim como se financia os pecuaristas, os predadores do meio ambiente, os industriais, os banqueiros quebrados, por que não se pode financiar os servidores quebrados?

Como diz o Deputado Joaquim Sucena, se pelo menos pagassem em dia o salário dos servidores, tanto em escala estadual como municipal...

Seu Partido não paga em dia, seu Governo não paga em dia, o Senhor judia dos servidores públicos, o Senhor maltrata exatamente aqueles que lhe servem, e é por isso que nós defendemos a derrubada do Veto.

Repito: aquele Deputado que não pediu voto para o servidor público tem autoridade de aqui derrubar o Projeto, mas aquele que pediu, não tem autoridade moral. Ele tem uma dívida, não por fisiologismo, mas por justiça, e é por isso que eu digo para o Líder do Governo liberar a Bancada. Aqueles que, por ideologia, quiserem votar contra, que votem, tudo bem, eu respeito, mas que o Líder do Governo tenha a generosidade, generosidade que eu sei que ele tem com os servidores da sua usina, que ele tenha também com os servidores do seu Governo.

É por isso que nós nos pronunciamos contra o Veto. Vamos derrubar o Veto.

O Sr. Rene Barbour - Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

A Sr^a Serys Shessarenko - Sr. Presidente, solicito a palavra, para encaminhar votação.

O Sr. Rene Barbour - Já solicitei a palavra ao Sr. Presidente.

A Sr^a Serys Shessarenko - V. Ex^a pediu para quê?

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Deputado Rene Barbour, V. Ex^a solicitou a palavra pela Ordem ou para encaminhar votação?

O Sr. Rene Barbour - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Rene Barbour.

O SR. RENE BARBOUR - Deputado Riva, a classe que eu represento foi violentamente criticada pelo Deputado Gilney Viana - até não é do feitio dele dizer que o pecuarista é um devastador das matas, que acaba com a ecologia. Mas é o homem que produz carne para o Deputado Gilney Viana comer! Ele deve gostar de uma picanha! É a classe que produz ICM para pagar os poderes, nos quais nós nos incluímos também. O que é isso? Foi a classe que abriu Mato Grosso. Mato Grosso não foi aberto pela agricultura, foi aberto pela pecuária...

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

A Sr^a Serys Slhessarenko (FALA FORA DO MICROFONE) - Nós estamos discutindo crédito ou estamos discutindo carne de boi?

O SR. RENE BARBOUR - Nós chegamos...

O SR. PRESIDENTE (RIVA - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Esta Presidência mantém a palavra ao Deputado Rene Barbour, que dispõe de cinco minutos, regimentalmente, para fazer uso da palavra.

O SR. RENE BARBOUR - Nós chegamos no Nortão através da pecuária, nós chegamos a todos os recantos de Mato Grosso através da pecuária, é preciso que se respeite essa classe, Deputado Gilney Viana. V. Ex^a deve ter companheiro político que também é pecuarista.

Hoje, trabalhar, desbravar o sertão, é adquirir pecha de mal elemento, de destruidor da natureza? Eu não aceito isso de maneira nenhuma, tem que se respeitar essa classe que gera ICM para a economia de Mato Grosso, que bota alimentação na mesa da população!

Em relação ao Veto, eu peço aos Srs. Deputados, tanto da Bancada do Governo quanto da Bancada de Oposição, que mantenham o Veto do Sr. Governador, votando NÃO. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Continua em votação...

A Sr^a Serys Slhessarenko - Para encaminhar votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para encaminhar votação, a ilustre Deputada Serys Slhessarenko.

A SR^a SERYS SLHESSARENKO - O Deputado Gilney Viana, quando disse aqui que isso não é nenhum projeto do PT, não é mesmo, é política compensatória, mas antes isso do que nada.

Nós defendemos, é óbvio, a universidade pública, gratuita, de boa qualidade, democrática, etc, mas como o próprio neoliberalismo tem como respaldo o capitalismo selvagem que quer privatizar tudo, e aquilo que ele não está conseguindo privatizar de pronto, ele vai privatizar daqui a pouco, esse é o caso das universidades. E mesmo as universidades já existentes estão sendo totalmente desestimuladas, desestruturadas, destruídas, demolidas, sucateadas - sei lá qual termo usar -, para as universidades estaduais ou federais, é este o tratamento. E aí o Deputado Riva pede o crédito educativo. Como se diz na gíria, “Não é nenhuma Brastemp...”, mas já é alguma coisa. É um projeto neoliberal? É um projeto neoliberal! É uma política compensatória.

Agora, Deputado Gilney Viana, o que nos assusta é que Dante de Oliveira e suas Lideranças nem neoliberais são mais...

O Sr. Gilney Viana (FALA FORA DO MICROFONE) - O que eles são, então, Deputada?

A SR^a SERYS SLHESSARENKO - Sabe Deus! Eu acho que eles são gananciosos pelo poder! São traidores do povo, são aqueles que subiram no palanque na hora da campanha e disseram... E eu desafio aqui quem subiu em palanque e não pediu voto para professor, não pediu voto para funcionário público, que levante o braço - eu não diria: “atire a primeira pedra” -, quero que algum dos Senhores e esta Senhora que aqui está se posicione dizendo: “Eu subi no palanque e não pedi voto para servidor público, falei que eu iria trair os servidores, que iria compactuar com o congelamento dos salários, que iria comungar com o

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

atraso de pagamento de 13º salário, que iria votar contra projeto que libera crédito educativo para servidor público!”

Eu quero que aqui se posicione quem fez isso no palanque, porque agora eu sei quem está fazendo, e por isso eu digo: V. Ex^a, Deputado, que subiu no palanque, que pediu apoio ao servidor público na sua campanha, que contou com o voto do servidor público, peço que agora não traia esse voto, não traia, para que V. Ex^a não saia na rua e não seja chamado de traidor, porque nós vamos denunciar e dizer que aquele que pediu o seu voto, votou contra você, hoje, aqui neste Parlamento.

Esse Veto tem que ser derrubado, Sr. Presidente. Ele tem que ser derrubado, Sr. Presidente, Deputado Riva! É pouco! É pouco! Não é o ideal que está colocado aqui. Não é o ideal, não, mas é alguma coisa que vem ao encontro dos interesses e das necessidades dos servidores públicos.

Por isso, Srs. Deputados, vamos votar a favor, porque é um Projeto importante! Quantos estudantes chegam, no dia-a-dia, no nosso gabinete - não sei se chegam nos gabinetes dos Senhores, mas no meu gabinete é quase que uma via sacra diária das pessoas desesperadas, porque, é óbvio, a Universidade Federal oferece vinte vagas por semestre, e em alguns cursos quarenta, a Universidade Estadual também oferece aquele número de vagas que ela pode oferecer, e a maioria das vagas são oferecidas, hoje, pelas universidades particulares.

Então, para esses estudantes, eu diria que o ideal seria que esses recursos fossem encaminhados, Deputado Gilney Viana, fossem canalizados para a universidade pública, para ela ter mais condições de oferecer maior número de vagas, mas já que a política neoliberal não é essa, de estimular, de incentivar o ensino nas universidades públicas, que é o que nós defendemos - eu sei que V. Ex^a defende, que o nosso Partido defende que se canalize todos os recursos públicos para o ensino público de 1º e 2º graus e universidades também -, mas já que isso não é feito, isso aqui está dentro do projeto neoliberal, que nós derrubemos esse Veto agora, já, para darmos uma resposta ao funcionalismo público de Mato Grosso, porque mesmo um Deputado do PSDB está levando a política neoliberal.

O que Dante de Oliveira quer levar, se quer derrubar esse tipo de projeto? Eu pergunto: que política é essa? É a política da demolição, da destruição da sociedade mato-grossense, Sr. Líder do Governo? Eu deixo a pergunta no ar... Que política é essa que este Governo quer levar avante? Eu peço a resposta à Liderança do Governo aqui, ao Vice-Líder, para que ele se posicione neste Parlamento e me responda, porque o que está aqui é a política neoliberal, e os Senhores querem o quê? Querem a política fascista da destruição? Que política os Senhores defendem? Essa aqui é a neoliberal, e os Senhores não querem nem essa. Então, digam claramente que política os Senhores querem! Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Continua em votação...

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Sr. Presidente, solicito a palavra, para encaminhar votação.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o nobre Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Eu solicito à Bancada do PMDB que vote SIM, pela derrubada do Veto.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

E eu quero fazer também uma proposta ao Líder do Governo, Deputado Rene Barbour, porque eu acho que o Governo do Estado não está dando a autonomia que ele deveria ter como Líder do Governo aqui na Assembléia.

Eu quero aqui, Deputado Rene Barbour, reunir a Bancada do PSDB para fortalecer V. Ex^a aqui neste Parlamento, para que V. Ex^a tenha o poder de argumentar, tenha o poder de encaminhar uma votação de forma mais digna. Eu sinto que V. Ex^a quer apoiar os Deputados, mas, muitas vezes, fica preso a decisões lá do gabinete do Governador.

Então, eu quero, Deputado Rene Barbour, parabenizá-lo pelas articulações de V. Ex^a hoje, parabenizá-lo pelo comportamento de V. Ex^a hoje, porque V. Ex^a está com um comportamento de desprendimento, mas lamentavelmente V. Ex^a não pode decidir, porque o Governo não está dando a V. Ex^a muita autonomia, não está dando a V. Ex^a liberdade, mas V. Ex^a tem que conversar com o Governador para lhe dar mais liberdade para orientar a sua Bancada. Muito obrigado.

O Sr. Rene Barbour - Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Rene Barbour.

O SR. RENE BARBOUR - Sr. Presidente, a solicitação do Deputado Zé Carlos do Pátio é bastante viável. Eu já solicitei à Presidência que retire os projetos polêmicos para eu poder levá-los à apreciação do Governo, da sua Assessoria Jurídica. Naturalmente, aquilo que for liberado, nós estaremos aqui prontos a dar cobertura aos colegas Deputados.

E nós pedimos, Sr. Presidente, a inversão na apreciação do Veto Parcial, de autoria do Poder Executivo, ao Projeto de Lei n^o 125/98, que consolida normas referentes ao ICMS.

Eu o devolvo à Mesa para apreciação do Plenário.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Continua em votação...

Eu solicito ao 1^o Secretário que proceda à chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. 1^o SECRETÁRIO - Deputado Emanuel Pinheiro, Deputado Humberto Bosaipo, Deputado Moacir Pires, Deputado Romoaldo Júnior, Deputado Nico Baracat (AUSENTE), Deputado Zé Carlos do Pátio, Deputado Pedro Satélite, Deputado Gilney Viana, Deputada Serys Shlessarenko, Deputado Joaquim Sucena, Deputado Alencar Soares, Deputado Nilson Leitão, Deputado Carlão Nascimento, Deputado Roberto Nunes (AUSENTE), Deputado Eliene, Deputado Jair Mariano, Deputado Rene Barbour, Deputado Amador Tut, Deputado Benedito Pinto, Deputado Hermínio J. Barreto, Deputado Silval Barbosa (AUSENTE), Deputado Wilson Teixeira Dentinho (AUSENTE), Deputado José Carlos Freitas (AUSENTE), Deputado Riva ...

O SR. PRESIDENTE - Solicito ao nobre Deputado Eliene que assuma a direção dos trabalhos.

(O SR. DEPUTADO ELIENE ASSUME A PRESIDÊNCIA MOMENTANEAMENTE, ENQUANTO O PRESIDENTE TITULAR EXERCE O DIREITO DE VOTO.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Solicito ao Sr. 1^o Secretário que proceda à segunda chamada.

O SR. 1^o SECRETÁRIO - Deputado Nico Baracat (AUSENTE), Deputado Roberto Nunes (AUSENTE), Deputado Silval Barbosa (AUSENTE), Deputado Wilson Teixeira Dentinho (AUSENTE) e Deputado José Carlos Freitas (AUSENTE).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Solicito ao Sr. 2º Secretário que verifique se o número de sobrecartas confere com o número de votantes e, em seguida, proceda à apuração.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Sr. Presidente, o número de votantes confere com o número de sobrecartas depositadas na urna. Votaram 19 Srs. Deputados, sendo 09 SIM e 10 NÃO.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Portanto, mantido o Veto, rejeitada a matéria. Vai ao Arquivo.

Eu solicito ao Deputado Rene Barbour e ao Deputado Alencar Soares que se reúnam com a Oposição, porque nós temos o Veto Parcial ao Projeto do ICMS, que eu vou colocar em apreciação.

O Deputado Zé Carlos do Pátio está solicitando que se vote apenas à noite, pois, se não chegarmos a um entendimento, os quarenta minutos serão poucos para discussão e não apreciaremos mais nenhum veto.

Para que nós apreciemos ...

O Sr. Rene Barbour - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Rene Barbour.

O SR. RENE BARBOUR - Sr. Presidente, o Veto Parcial a que V. Exª se referiu estava na Ordem do Dia para apreciação. Eu pedi inversão da apreciação para me inteirar do assunto, mas como já estou preparado, a Bancada já está preparada, e vamos ficar com um Projeto a menos para que possamos dar tramitação às outras matérias que nós temos aí, peço a V. Exª que coloque para apreciação do Plenário.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Pela ordem cronológica, eu não tenho outra alternativa senão colocar. Eu estava orientando V. Exªs para que houvesse um consenso, em função da fase de discussão, porque nós corremos o risco de ficar aqui a manhã toda e não apreciar o Veto.

Peço ao Deputado Zé Carlos do Pátio que o devolva à Mesa...

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Eu solicito a V. Exª, porque tem Sessão hoje à noite... Tem alguns Projetos aos quais o Deputado Rene Barbour solicitou inversão de apreciação para ele discutir com o Governo. Então, solicito que traga esses Projetos. Vamos deixar para ver o Veto Parcial e discuti-lo depois.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Eu solicito aos Deputados Rene Barbour e Zé Carlos do Pátio que façam um entendimento, fora do microfone, para que nós possamos dar encaminhamento à Sessão. A única orientação que eu faço é que, quando o Projeto vier à Mesa, nós o coloquemos em apreciação.

Em discussão única, Veto Parcial nº 01/99, de autoria do Poder Executivo, ao Projeto de Lei nº 198/98, de autoria do Poder Executivo, que consolida normas referentes ao ICMS. Com Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça à manutenção do Veto.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em "vota"...

O Sr. Gilney Viana - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Informo que ainda estamos na fase de discussão. Como não entramos na fase de votação, ainda é possível a discussão.

Com a palavra, para discutir, o nobre Deputado Gilney Viana.

O Sr. Rene Barbour - Para uma Questão de Ordem, Sr. Presidente.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para uma Questão de Ordem, o nobre Deputado Rene Barbour.

O SR. RENE BARBOUR - Sr. Presidente, eu não sei se V. Ex^a já decidiu, mas eu gostaria que V. Ex^a recorresse à Taquigrafia, porque a fase de discussão já passou. Nós estamos na fase de votação.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Eu anunciei a discussão e estava começando a anunciar a votação, quando o Deputado Gilney Viana pediu a palavra. Eu quero fazer justiça e dar a oportunidade ao Deputado Gilney Viana de discutir o projeto.

O SR. GILNEY VIANA - Sr. Presidente, eu não estranharei se for encaminhamento de votação. O que eu não quero é ser eventualmente prejudicado.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Eu estava anunciando a votação, quando V.Ex^a pediu a palavra.

Com a palavra, para discutir, o nobre Deputado Gilney Viana.

O SR. GILNEY VIANA - Muito obrigado, Sr. Presidente.

Eu quero falar tanto para os Deputados da Situação como para os Deputados da Oposição, ou melhor, os Deputados das Oposições. Aliás, eu vou retificar, das Situações e das Oposições, porque eu aqui estou identificando também várias Situações e várias Oposições.

Nós estamos aqui diante de um problema: o projeto original é objeto de um sério questionamento e contraposição por parte de Deputados da Oposição. O Veto do Sr. Governador... Eu tive a pachorra de observar todos, e, particularmente, tem um que eu concordo, que diz respeito à característica de exigir concurso público para o Grupo TAF, para que exercite as suas funções de fiscalização. Então, vejam bem, embora isso seja uma particularidade do projeto e não seja o todo, nós da Oposição - e eu gostaria de chamar a atenção das Oposições - estamos diante de um dilema, se o meu argumento for válido. Votar contra o veto significa votar a favor do projeto original, particularmente nos termos em que foram colocados os artigos vetados, mas, se nós já somos contrários à totalidade, ou pelo menos ao espírito do projeto, é claro que deve ter alguma norma a que nós, eventualmente, somos favoráveis... Mas nós não podemos destrinchar, nós não podemos fazer como fez, ontem à noite, o Deputado Nilson Leitão com o seu leitão no rolete, não obviamente a sua pessoa, mas aquele porquinho, o leitão no rolete que ele laboriosamente assou e com o qual brindou àqueles que foram lá no CMTG. Então, vejam bem, naturalmente, depois de preparado, ele destrinchou, retalhou e saboreou gostosamente. Isso nós não podemos fazer nesse projeto.

Então, eu estou pensando o seguinte: nas nossas tentativas de reverter esse processo nós fomos derrotados, nós da Oposição, porque ainda não se apreciou o projeto, se não me engano da lavra dos Deputados Humberto Bosaipo e Zé Carlos do Pátio. Se não me engano, o projeto alternativo é da lavra dos Deputados Humberto Bosaipo e Zé Carlos do Pátio. Eles não mereceram a precedência na votação, porque, aí sim, nós da Oposição, Deputado Zé Carlos do Pátio, estaríamos muito à vontade para votar no Projeto que é da lavra de V. Ex^a e do Deputado Humberto Bosaipo, em contraposição a esse Veto e a esse Projeto original.

Então, eu estou falando para os Deputados de Oposição que, no meu entender, não nos interessa votar esse Veto. Não nos interessa, porque nós estamos “entre a cruz”, ou melhor, entre a “caldeirinha e o empurrão de Lúcifer”, do demônio. Quer dizer, na

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

minha opinião, eu acho que a Oposição deveria se abster de apreciar neste Veto, porque esse Veto nós não estaremos votando o Projeto original, nós estaremos confirmando o Projeto original se nós votarmos contra o Veto, e é exatamente o que nós não queremos, se é que eu entendi o espírito da coisa.

Se eu entendi o espírito da coisa, Deputado Zé Carlos do Pátio...

O Sr. Zé Carlos do Pátio - V. Ex^a me concede um aparte?

O SR. GILNEY VIANA - Concedo, nobre Deputado Zé Carlos do Pátio.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Olha a situação complicada da Bancada de Situação, vou explicar a V. Ex^a, só para entendermos...

O SR. GILNEY VIANA - Eu gostaria de entender e saber o que ficou resolvido...

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Na verdade, pelo que eu entendi, vai ser o seguinte: foi feita uma emenda para isentar do ICMS o transporte urbano e reduzir o ICMS do transporte interestadual. Veja bem, então, o Governo vetou a redução do ICMS. Vetou, mas soltou uma Portaria reduzindo-o, deu para entender?

Se nós votarmos SIM, pela derrubada do Veto, nós votaremos pela redução do ICMS do transporte interestadual e pela isenção no transporte urbano.

O SR. GILNEY VIANA - Aí está correto!

O Sr. Zé Carlos do Pátio - E se nós votarmos NÃO, nós estamos votando contra a redução. Mas a Bancada do Governo vai votar NÃO, por quê? Porque já tem uma Portaria do Governo para fazer essa redução.

Agora, se nós votarmos SIM, nós estamos votando pela redução do ICMS. Nós estamos votando na Emenda da redução do ICMS do transporte urbano e do transporte interestadual, veja bem, mas, ao mesmo tempo, nós também estamos compactuando com essa lei maldita, aprovada no final do ano, que é a Lei n^o 7.098. Veja a situação que a Bancada do Governo deixou. Deu para entender o quadro que eu fiz? Se nós estamos votando pela redução do ICMS do transporte urbano, mas ao mesmo tempo estamos compactuando com a Lei n^o 7.098...

O SR. GILNEY VIANA - Eu acho que V. Ex^a...

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Quer dizer, a Bancada do Governo vai votar NÃO, pela não redução, mas já acertou lá, através da Portaria, para reduzir. É mais ou menos isso. São umas coisas esquisitas...

O Sr. GILNEY VIANA - Na verdade, Deputado Zé Carlos do Pátio, eu estou temeroso de que nós da Oposição, ou das Oposições, votemos para pactuar com uma coisa que nós somos contrários, e é por isso que, por outro lado, eu votando NÃO, fica parecendo que estou a favor do projeto com o qual eu não tenho concordância - por outro lado, há Vetos que têm procedência. Gostaria de registrar isso, há um veto pelo menos que tem procedência, que é o Veto ao § 1^o ou ao § 2^o do Artigo 6^o, se eu não estou equivocado.

Então, do meu ponto de vista, eu vou consultar a minha Líder, porque sempre que eu tenho dúvidas eu consulto a minha Líder, a Líder do meu Partido, a Deputada Serys Slhessarenko, mas em princípio eu acho que nós deveríamos nos abster de votar, porque nós estaremos, como diz aquele técnico lá do Corinthians, com “uma faca de dois legumes”. Agora, eu gostaria de chamar a atenção dos Deputados da Situação, porque os Deputados da Situação que parecem estar numa situação folgada, à vontade, em verdade eles estão numa situação muito difícil, porque eles estão coonestando, revalidando uma atitude do Governo, o projeto original e depois o Veto, que literalmente penaliza mais ainda os consumidores, e

especialmente os consumidores de transporte coletivo. Ou seja, ao penalizar o transporte coletivo intermunicipal...

O Sr. Zé Carlos do Pátio - V. Ex^a me permite um aparte, nobre Deputado?

O SR. GILNEY VIANA - Já eu concederei um aparte a V. Ex^a.

Na verdade, ele faz uma política de renda regressiva, penalizando quem tem menos e quem deveria gastar menos com o transporte. É por isso que a situação dos Deputados Governistas é calamitosa. Se a nossa é uma situação de conflito, a deles é de paz do cemitério, é daqueles que falam assim: “Eu vou votar, mas vou lascar a população!” Quer dizer, lascaram na hora de aumentar, lascaram na hora de votar contra os projetos alternativos, ou não deixando que votassem, particularmente nas emendas, e agora vão lascar convalidando o Veto Governamental que penaliza os mais pobres, os que têm menores rendas, com exceção ao veto que diz respeito às atribuições funcionais que exigem concurso.

O Sr. Hermínio J. Barreto - V. Ex^a me concede um aparte?

O SR. GILNEY VIANA - Com todo o prazer.

O Sr. Hermínio J. Barreto - O Projeto é do Governo, e as emendas colocadas nesse Projeto procuraram avançar nessa questão, eu tenho certeza absoluta, e depois vou discutir, de que a Bancada, que votou contrariamente naquela madrugada, procurou avançar dando melhor condição à população de Mato Grosso contra os aumentos abusivos da Lei do ICMS.

Eu agradeço o aparte e gostaria de colocar que as emendas, e parece-me que V. Ex^a está se colocando em favor da manutenção do Veto, procuraram avançar. A Oposição apresentou emendas que favorecem a população. Eu agradeço e vou discutir.

O SR. GILNEY VIANA - Não, Deputado. Permita-me esclarecer a V. Ex^a: o único Veto que eu considero procedente, do ponto de vista constitucional, é aquele que estabelece que não se pode dar atribuição funcional que, no concurso original, não tenha sido requisito da admissão. Eu acho que isso é procedente, embora conheça as reclamações do Grupo TAF e, particularmente, da seriação que existe entre eles e que poderia ser examinada em outra oportunidade. Eu acho que sim, mas não através disso. Então, o único Veto que eu considero procedente é esse, os outros eu considero de política ingrata.

O Sr. Benedito Pinto - V. Ex^a me concede um aparte?

O SR. GILNEY VIANA - Pois, não, Deputado.

O Sr. Benedito Pinto - Só para um esclarecimento, Deputado Gilney. Quanto ao problema do transporte coletivo, posterior à aprovação dessa Lei e do Veto, o Governo, num acordo feito com os Srs. Deputados, encaminhou a esta Casa um novo Projeto de Lei em que foram votados e contemplados esses itens que aí estão como Veto.

Então, dentro desse aspecto do transporte coletivo e do transporte interestadual, o Governador do Estado, após um entendimento com os Srs. Deputados, encaminhou um outro Projeto de Lei que foi aprovado e está em vigor, justamente sobre esses vetos parciais que estão aí sobre o transporte coletivo.

Ficou pendente apenas um problema de ordem do pessoal, os demais foram corrigidos através de uma outra lei, encaminhada para esta Casa, que foi aprovada pelo Plenário.

O SR. GILNEY VIANA - Eu gostaria de agradecer a informação de V. Ex^a, porque ela, vamos dizer assim, facilita. Eu acho, então, que nós da Oposição não devemos votar, convalidando o Projeto original, se nós vamos anular o Veto. Porque, ao mesmo tempo,

nós estaremos negando a posição que nós tínhamos na época da votação, ou melhor, na época da discussão atual, até porque a votação foi na Legislatura passada, e eu estou argumentando, e, por isso mesmo, a pobreza dos meus argumentos está muito em função de eu não estar atualizado com a discussão passada. E é por isso mesmo que eu vou me penitenciar, dizendo que o vício de origem é a propositura original mesmo, com a qual nós temos, se foram sanadas por acaso, e eu estou aceitando o argumento de V. Ex^a, essas incorreções, através de um acordo em outra Legislatura, então o vício de origem está em relação às taxas e ao incremento das mesmas, que o Projeto original pôs.

É por isso que nós somos contrários. Eu, pelo menos, vou expressar aqui a minha opinião pessoal e não vou aceitar que o meu nome seja associado a qualquer coisa que convalide o Projeto original.

O Sr. Zé Carlos DO Pátio - Um aparte, nobre Deputado?

O Sr. GILNEY VIANA - Com prazer, nobre Deputado.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Quer dizer, na verdade, o que está acontecendo, eu quero colocar bem claro...

O SR. GILNEY VIANA - V. Ex^a tinha razão, o Líder do Governo deveria ter mais prudência, para nos oferecer até uma projeção mais clara das coisas, mas o Líder do Governo, de vez em quando, quando ele não toma aquele leite branco da vaca preta dele, lá de Barra do Bugres, ele fica assim meio agitado e quer passar o trator...

O Sr. Zé Carlos do Pátio - O Deputado Rene Barbour foi muito infeliz, como Líder do Governo, ao fazer o encaminhamento. Ele teve uma postura excelente até agora, mas fez uma besteira... Eu sabia que isso iria acontecer. Na verdade, o Deputado, com todo o respeito, deveria ter retirado esse Projeto para que pudéssemos discutir de forma mais madura, até porque a Bancada da Oposição ficou numa situação difícil, por quê?

Veja bem, V. Ex^{as} votaram um Projeto que V. Ex^{as} foram contra e que nós somos contra. A Lei n^o 7.098, nós somos contra ela! Vejam bem, eles votaram contra... Aliás, V. Ex^{as} vão votar hoje contra a isenção do imposto do transporte urbano e a redução do imposto do transporte interestadual, vão votar contra a redução porque já votaram uma Lei Complementar a favor dessa redução, tudo envolvendo a Lei n^o 7.098.

Eu quero pedir a opinião dos meus colegas, só que nós somos pouquinho aqui agora, era para que a Bancada de Oposição obstruísse essa votação, até como manifestação de repúdio, porque as coisas foram mal encaminhadas. Quer dizer, na verdade, estão votando contra uma Lei que já acertou com o Governo, que votou a favor e o Governo vetou lá atrás. Quer dizer, primeiro o Governo fez uma Lei aumentando o imposto, depois os Deputados fizeram uma emenda reduzindo, o Governo vetou, foi contra...

O SR. PRESIDENTE (RIVA - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Informo que está encerrado o tempo para o aparte, e V. Ex^a dispõe de dois minutos para encerrar o seu pronunciamento, Deputado Gilney Viana.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - É confusa a atitude da Bancada do Governo, Sr. Presidente. Só isso.

O SR. GILNEY VIANA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu estou numa situação um pouco desconfortável, porque não nos possibilitaram que tivéssemos uma clareza maior da coisa.

Segundo, eu não me sinto à vontade, ainda que tenha havido retificações posteriores, para me associar àquilo que eu considero prejudicial ao consumidor e ao cidadão.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

Terceiro, eu tenho uma certa incompatibilidade com o parecer dado a um dos Vetos.

E quarto, eu acho que o processo foi atropelado pela Liderança do Governo, que normalmente é uma liderança condescendente, mas de vez em quando traz aquele tacão, aquela borduna dos desbravadores de Mato Grosso e tenta “passar o trator sobre a Oposição aqui”. Eu, em termos de discussão, sou contrário à totalidade do Veto, com aquela exceção, e não votarei a favor. Aliás, a minha tendência é não votar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Continua em discussão...

O Sr. Hermínio J. Barreto - Sr. Presidente, solicito a palavra, para discutir.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para discutir, o nobre Deputado Hermínio J. Barreto.

O SR. HERMÍNIO BARRETO - Sr. Presidente, Sr^a Deputada, Srs. Deputados, realmente são confusos os diversos Vetos colocados pelo Sr. Governador do Estado, e eu, como faço parte do quadro...

O SR. PRESIDENTE (RIVA - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Quero pedir desculpas ao Deputado Hermínio J. Barreto, por interromper a sua discussão, mas eu quero pedir ao Deputado Pedro Satélite que assuma a direção dos trabalhos.

(O SR. DEPUTADO PEDRO SATÉLITE ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 13:38 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Solicito ao Deputado José Carlos Freitas que assuma a 1^a Secretaria.

(O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS FREITAS ASSUME A 1^a SECRETARIA.)

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Continua com a palavra o Deputado Hermínio J. Barreto.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - Quanto à questão funcional, acho que a emenda que dá oportunidade ao funcionário da Secretaria de Fazenda de crescer dentro do quadro é uma emenda altamente positiva para aquele que quer demonstrar que pode crescer no seu serviço, dentro da Secretaria de Fazenda.

Se fosse assim - e a ordem de serviço é de uso exclusivo do Secretário de Fazenda ou do Coordenador-Geral -, hoje não estaríamos com alguns AFAs exercendo funções altamente qualificadas na Secretaria de Fazenda. Por exemplo, hoje tem AFA que é exator, e ele não prestou concurso para ser exator.

É por isso que eu acho que no mundo moderno, globalizado, onde o funcionário tem o direito de crescer, não importa se ele fez o concurso - e o AFAs fez o concurso para ser funcionário da Secretaria de Fazenda -, ele pode e tem o direito de também fazer a fiscalização, conforme ordem de serviço do Secretário de Fazenda.

Então, ninguém aqui está tirando o poder de trabalho de uma categoria, do FTE, por exemplo - que aliás, é um setor em que eu tenho amigos, muitos amigos, que trabalham nesse setor.

O que está se dando nesta emenda que o Governo veta no projeto é a oportunidade de pessoas qualificadas, de AFAs ou de Agentes Arrecadadores Qualificados, também poderem prestar o seu serviço à Secretaria de Fazenda.

Eu quero deixar aqui de público o meu voto contrário ao Veto e tenho certeza absoluta de que alguns Deputados aqui irão votar SIM, pela derrubada do Veto - quem sabe, agora haja a promessa de o Governo mandar, no final de ano, um novo Projeto de Lei para a Assembléia Legislativa. Ele até já sinalizou também quanto à questão das alíquotas que serão

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

enviadas aqui para a questão da energia e da telefonia. Ele mesmo já demonstrou, o Governador Dante de Oliveira, que quer enviar à Assembléia um novo Projeto dando oportunidade para que a população pague menos impostos aqui no Estado de Mato Grosso. Era essa a minha discussão, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Continua em discussão. Encerrada a discussão. Em votação...

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Para discutir, Sr. Presidente. Eu já me inscrevi, e há outros também inscritos.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Comunico a V. Ex^a que não tem inscrição...

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Eu havia solicitado a minha inscrição, falei com o Dr. Francisco Monteiro, pela discussão do Projeto. Eu pedi pela discussão do Projeto.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Para encaminhar, o nobre Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Sr. Presidente, caros colegas Deputados, eu queria dizer que a Lei n^o 7.098 foi uma lei das mais árduas, das que mais sacrificaram o cidadão mato-grossense.

A Lei n^o 7.098, nada mais, nada menos, aumentou as tarifas de energia e telefone, e vários impostos, ferindo tanto a produção quanto o consumo. Muitos trabalhadores, hoje, não têm a capacidade contributiva de pagar a sua energia devido à Lei n^o 7.098. Enquanto o aumento da inflação foi de 2%, o do imposto foi de 42,6% para quem consome até 50 quilowatts, com mais o aumento da energia feito pelo Governo Federal de 10%, foi para mais de 50%.

Eu quero aqui colocar que hoje, em Mato Grosso, paga-se mais imposto de energia do que de arma de fogo, de munição, ou de várias outras questões que são menos essenciais. Aliás, muito pelo contrário, o Governo está incentivando a criminalidade, a partir do momento em que está cobrando menos imposto do cigarro e da arma de fogo do que na energia elétrica. Essa lei foi uma lei das mais sacrificantes, das mais cruéis para o povo mato-grossense.

O povo mato-grossense, Sr. Presidente, estava se preparando para comemorar o ano-novo, quando o Governador trouxe este Projeto de Lei, na calada da noite, e aqui ele foi votado. Era dia 30, na madrugada do dia 30 para o dia 31, essa lei foi sancionada no dia 31. Por causa do princípio da anualidade, ela teria que ser colocada em vigor a partir do dia 1^o de janeiro de 1999. Foi a primeira punhalada que o Governo deu!

Vejam bem, alguns Deputados desta Casa de Leis ainda foram um pouquinho complacentes, votaram pela redução do imposto sobre o transporte urbano, votaram pela redução do imposto sobre o transporte interestadual. Votaram! Quer dizer, foram um pouco complacentes. Mas o que aconteceu com o Governo? Ao publicar no *Diário Oficial*, o Governo vetou essa redução do imposto sobre o transporte urbano e sobre o transporte interestadual. Vetou! E o que aconteceu? Ele vetou, mas em janeiro ele mandou outra lei para cá, para reduzir, quer dizer, já existe a lei para reduzir. Mandou em janeiro, eu ainda não era Deputado, porque assumi dia 1^o de fevereiro do corrente ano. Mandou uma lei em janeiro para reduzir, e se reduziu! Ótimo! Só que ele atropelou, ao invés de ele vetar, ele deveria ter mantido a lei com as emendas dos seus Deputados. Ele vetou com uma postura autoritária, e

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

agora mandou uma lei, negociada pelos Deputados, para reduzir o imposto sobre o transporte interestadual.

Vejam bem, com isso nós ficamos numa situação constrangedora. Por quê? Nós vamos votar a favor, nós vamos votar pela derrubada do Veto do Governo, uma coisa que ele já resolveu, porque ele já mandou uma lei para cá no início de janeiro. Se nós votarmos pela derrubada do Veto não vai resolver nada, porque ele já mandou uma lei, e se nós votarmos NÃO, nós estamos compactuando com a Lei que está aí, a Bancada de Oposição.

O duro - e eu fico chateado - é que a Bancada do Governo, o Governo mostra... A sensação que me dá é que a Bancada do Governo demonstra uma subserviência muito grande para com o Governo.

O que é subserviência? Uma subserviência, sim! Puxa vida, o Governo é contra a emenda e depois manda uma outra Lei!

Depois, quando eu conto o caso da hiena aqui, o povo fala que vai entrar com aquela questão de decoro parlamentar. Mas parece a hiena, quer dizer: vomita e engole o vômito. É um absurdo, companheiros! Na verdade, o Governo vetou e foi contra a Bancada dele, contra os Deputados, aí ele enviou um Projeto de Lei e os Deputados aceitaram, e agora vão votar contra eles mesmos, os Deputados. Olha só, os Deputados vão votar contra eles próprios. Eu não aceito isso!

Em sua defesa, Deputado Rene Barbour, em sua defesa, em defesa da autonomia desta Assembléia Legislativa, em defesa da soberania do Parlamento Estadual, ele não pode desfazer, para mim é uma ingerência das mais agressivas, para mim é uma ingerência das mais brutais contra este Poder.

Quer dizer, o Governo toma uma atitude das mais felinas e maldosas com este Parlamento, faz este Parlamento de bobo, e isso eu não aceito.

Eu quero, Sr. Líder do Governo, pedir para V. Ex^a marcar uma audiência entre o Governador e a Bancada de Oposição, para rediscutir essa relação com o Parlamento. Nós não podemos aceitar o Governador fazer isso que está fazendo com V. Ex^a, fazer isso que está fazendo com a Bancada do Governo, numa situação até de humilhação!

Não aceito, e eu tenho certeza de que o Deputado Rene Barbour - e aí eu quero falar para o Governador dar autonomia ao Deputado Rene Barbour, que aliás é um Deputado que tem bom senso, é um Deputado que tem interesse em ter mais autonomia, mas o Governo não está dando essa autonomia, está tratando-o de forma cruel...

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Esta Presidência informa ao orador que dispõe de três minutos para encerrar o encaminhamento de votação.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Qual é o meu prazo?

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - São dez minutos, e V. Ex^a já falou durante sete minutos.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Deputado Eliene, são só dez minutos. Se possível, eu gostaria de falar quinze, vinte minutos, mas, como são dez minutos, eu vou falar somente dez minutos. V. Ex^a está preocupado com o meu tempo...

Eu gostaria de dizer o seguinte: nós vamos obstruir essa votação com uma manifestação de repúdio por nossa indignação - e eu quero que isto seja registrado em Ata - em relação a esse comportamento da Bancada do Governo, que, por duas vezes, se submete ao Governo do Estado. Por duas vezes! Não foi somente uma vez, não, foram duas vezes! O

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

Governo encaminha o Projeto de Lei, veta, da mesma forma, e assim vai. E agora vão votar contra aquilo que votaram a favor. Isso é uma vergonha!

Então, eu quero aqui, Sr. Presidente, deixar a minha indignação e dizer que nós vamos obstruir porque somos contra a Lei nº 7.098; nós somos contra esse comportamento do Governo Dante de Oliveira, que é, realmente, um Governo autoritário. E esta Casa de Leis tem que se posicionar de forma mais independente, mais livre, mais firme.

Para encerrar, Sr. Presidente, eu gostaria de dizer que os encaminhamentos, Sr. Líder do Governo, Deputado Rene Barbour, têm que ser democráticos, discutidos. O Governo atropela tudo aqui. Eu acho que V. Ex^a tem que sentar com o Governo e solicitar que ele dê a V. Ex^a mais autonomia.

Meus amigos, Srs. Deputados, deixo aqui - e quero que fique registrado em Ata - o nosso repúdio a essa postura, a esse comportamento do Governo e à submissão da Assembléia Legislativa. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Continua em votação...

O Sr. Rene Barbour - Sr. Presidente, solicito a palavra, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o Deputado Rene Barbour.

O SR. RENE BARBOUR - Sr. Presidente, quando eu solicitei a retirada do Projeto para análise, para ser devolvido posteriormente, quando eu solicitei a inversão de apreciação, foi para que eu tomasse conhecimento, Deputado Zé Carlos do Pátio. Não é obrigação do Líder do Governo abrir esse Projeto para a Bancada de Oposição dizer o que existe dentro do Projeto, se deve ser votado ou não. A minha responsabilidade é com a Bancada do Governo. Nós tivemos tempo de fazer uma análise. Não foi nenhum voto válido, coisa nenhuma, uma tramitação normal. Eu desconhecia o conteúdo desse Veto. E a Bancada do Governo chegou à conclusão de que não temos que pedir o aval de V. Ex^a, que é Oposição, para discutir uma matéria. V. Ex^a foi muito violento quando disse que o Governador estava nos fazendo de bobos.

Eu solicito, Sr. Presidente, que sejam retiradas dos registros taquigráficos essas palavras do Deputado Zé Carlos do Pátio, porque aqui não existem bobos, existem Deputados iguais a V. Ex^a. Naturalmente que somos a Bancada de Sustentação do Governo, da mesma maneira que V. Ex^a foi da Bancada de Sustentação do Prefeito de Rondonópolis no mandato passado - V. Ex^a deve ter votado fielmente a todas as mensagens do Prefeito. E a nossa função aqui é essa, principalmente de Líder, Deputado Zé Carlos do Pátio. V. Ex^a tem experiência parlamentar. A Deputada Serys Slhessarenko já teve essa função aqui nesta Casa, em defender política do Governador Dante de Oliveira no seu primeiro mandato...

(A SR^a SERYS SLHESSARENKO FALA DE SUA BANCADA - INAUDÍVEL).

O SR. RENE BARBOUR - Teve sim, Deputada Serys Slhessarenko!

Então, a nossa função é a de Parlamentar, Sr. Presidente, e ela deve ser respeitada, assim como nós respeitamos a posição da Oposição. Por que dizer que nós somos Deputados encabeçados? Nós analisamos as matérias, estamos de acordo com os vetos do Governo, estamos de acordo com o sistema que o Governo propôs.

É preciso, Deputado Zé Carlos do Pátio, que V. Ex^a mantenha um clima de cordialidade entre a sua liderança e as outras lideranças da Casa. Não podemos ser agressivos

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

dessa maneira. Todos nós temos direito de discutir, de opinar, de votar. Se é omissão ou não, a Bancada do Governo que mantenha o Veto, votando NÃO.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Antes de conceder a palavra à Deputada Serys Slhessarenko, indeferimos o seu pedido, Deputado Rene Barbour, de retirada do que o nobre Deputado Zé Carlos do Pátio colocou, a não ser que ele queira usar da tribuna e pedir que sejam retiradas da Ata suas palavras.

Continua em votação...

A Sr^a Serys Shessarenko - Para encaminhar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Com a palavra, para encaminhar, a nobre Deputada Serys Slhessarenko.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Sr. Presidente, eu acredito que os encaminhamentos das votações hoje foram totalmente equivocados nesta reta final. Eu acho que nós deveríamos encerrar esta Sessão.

Queria dizer ao Deputado que ele me ofendeu muito. E quero dizer a V. Ex^a que nós demos um rumo para Rondonópolis, que V. Ex^a dê um rumo aqui também, porque nós tínhamos uma Bancada majoritária, esmagadora, e nós demos um rumo para o Município de Rondonópolis. Que V. Ex^a dê um rumo aqui também! E peço a V. Ex^a para encerrar, Sr. Presidente.

Agora, quanto a esta questão que eu coloquei, foi força de expressão. Eu não estou aqui chamando nenhum Deputado de bobo, eu só falei o seguinte: bobo do Governo Dante de Oliveira. Foi força de expressão, querendo dizer que nós estamos subservientes a ele.

O Sr. Gilney Viana - Questão de Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Com a palavra, para encaminhar, a nobre Deputada Serys Slhessarenko.

A SR^a SERYS SLHESSARENKO - Parece-me, Sr. Presidente, que nós estamos numa encruzilhada. Do meu ponto de vista, isso é uma armadilha do Governo, e aí é aquela história: uma subserviência incomoda muita gente; duas subserviências incomodam, incomodam, muito mais. Isso aí é retrato da submissão da Bancada Governista.

Agora eu tenho uma proposta: ou nós invertemos a Pauta, se quisermos continuar apreciando os Vetos, deixamos isso para depois e vamos ver o que se faz, ou encerramos esta Sessão agora, ou então esvaziamos o *quorum*. O que não pode é proceder a essa votação, sob pena de a Oposição ter que apelar por um instituto que não existe, que seria a suspensão, a anulação, alguma coisa assim...

O Sr. Benedito Pinto - Para uma Questão de Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Solicito ao Deputado Riva que reassuma a direção dos trabalhos.

(O SR. DEPUTADO RIVA REASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 13:58 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para uma Questão de Ordem, o nobre Deputado Benedito Pinto.

O SR. BENEDITO PINTO - Só para tirar algumas dúvidas, com base no Regimento Interno.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

Uma vez que foi convocada Sessão Extraordinária, quero informar aos Srs. Deputados que não existe nenhuma Sessão com menos de quatro horas, segundo o nosso Regimento Interno. A força da expressão que o Presidente usou, “até às 14:00 horas”, está ferindo o Regimento Interno. Então, a Sessão seria de quatro horas, até às 16:00 horas.

E quero dizer também que já ouvi várias vezes a conversa de obstrução da Sessão. Eu acho que se a Oposição tem Deputados para obstruir, por que não obstrui? Que saia do plenário e obstrua a Sessão.

O Sr. Gilney Viana - Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem...

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Eu quero apenas responder à Questão de Ordem levantada pelo Deputado Benedito Pinto e dizer que, de fato, era apenas um acordo de Líderes. Para qualquer Sessão aberta, tanto Extraordinária como Ordinária, a duração é de quatro horas. Portanto, a Sessão prevalece até às 16:00 horas. Logicamente, havia um acordo de Lideranças, e como nós temos um Projeto em discussão, nós estamos aguardando o desfecho da discussão.

Continua com a palavra a ilustre Deputada Serys Slhessarenko.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Eu quero pedir...

O SR. PRESIDENTE (RIVA - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - A Presidência solicita ao Deputado Zé Carlos do Pátio que, quando quiser usar da palavra, peça ou pela Ordem ou Questão de Ordem, dependendo do assunto. O Deputado não pode usar o microfone sem pedir a palavra, pela Ordem ou para Questão de Ordem.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Estou solicitando a palavra, pela Ordem, para pedir a verificação de *quorum* neste momento. E solicito à Bancada da Oposição que se retire do plenário.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - A Presidência solicita ao Deputado Pedro Satélite que assuma a 1ª Secretaria e proceda à verificação de *quorum*.

(O SR. DEPUTADO PEDRO SATÉLITE ASSUME A 1ª SECRETARIA.)

O SR. 1º SECRETÁRIO - Sr. Presidente, há 09 Srs. Deputados presentes em plenário.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Portanto, não há *quorum* para deliberação. Como a matéria encontra-se em fase de votação, ela voltará na próxima Sessão, e a Deputada Serys Slhessarenko disporá de cinco minutos para encerrar o seu pronunciamento.

A SRª SERYS SLHESSARENKO - Sr. Presidente, o nosso encaminhamento era justamente nesse sentido, ou que houvesse a inversão de apreciação ou que a Oposição esvaziasse o plenário. Como ele já foi atendido, eu agradeço, muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Informamos ainda uma reunião às 15:00 horas, no Auditório Milton Figueiredo, com o Secretário de Estado de Agricultura Chico Daltro e a Diretoria do INDEA, para discutirmos a questão da aftosa e, especialmente, a questão da Área Tampão no Nortão do Mato Grosso. Informamos também a reunião do Colégio de Líderes, às 19:30 horas.

Compareceram a esta Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Partido da Frente Liberal - Emanuel Pinheiro, Humberto Bosaipo, Moacir Pires e Romoaldo Júnior; da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Nico Baracat, Zé

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 1999, ÀS 12:00 HORAS.

Carlos do Pátio e Pedro Satélite; da Bancada do Partido dos Trabalhadores - Gilney Viana e Serys Shessarenko; da Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro - Joaquim Sucena; da Bancada do Partido Progressista Brasileiro - José Carlos Freitas; do Bloco Parlamentar Frente e Cidadania - Alencar Soares (PSDB), Nilson Leitão (PSDB), Carlão Nascimento (PSDB), Eliene (PSB), Jair Mariano (PPS), Riva (PSDB) e Rene Barbour (PSDB); do Bloco Parlamentar Autonomia - Amador Tut (PL), Benedito Pinto (SEM FILIAÇÃO PARTIDÁRIA), Herminio J. Barreto (PL).

Deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Roberto Nunes (PSDB - em missão oficial), do Bloco Parlamentar Frente e Cidadania; Silval Barbosa (PTB) e Wilson Teixeira Dentinho, do Bloco Parlamentar Autonomia.

Antes de encerrar a presente Sessão, informamos a próxima para o horário regimental, hoje, quarta-feira, às 20:00 horas.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

Revisada por Ana Lúcia Bigio e Laura Yumi Miyakawa.
Conferida por Regina Céli Arruda